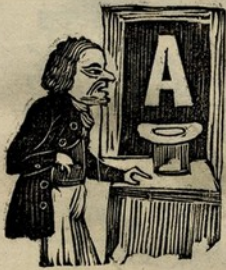


SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 2208 DO

PATRIOTA



Pobres conegos e outros que não são conegos! Quem diria que os t ns pintos haviam servir para pagar a tantos homens de ganhar! Gasta, que não gastas do teu, por isso te custa tão pouco a gastar! Gasta na rede a isca para depois comeres o peixe, e venderthes as espinhas.



Quarta feira foi o dia 29 de Outubro, dia de eternas luminarias, por ser anniversario do dia em que Pedro Mascarenhas venceu o rei Bintão, em 1526. Todos os annos em quanto viveu o dito Pedro Mascarenhas, houveram em Portugal grandes festas, mas de pois da sua morte perdeu-se em grande parte este antigo costume. Comtudo ainda se celebra.

Nascen o sol ás 6 horas e 41 minutos da manhã, benzeu-se, rezou ao anjo da guarda, lavou a cara, os dentes, e os pés, alisou os cabellos com pomada CALDEIRINHA, torceu os bigodes á janota, e como viu que as nuvens andavam em paço de cão, em consequencia de arranjos eleitoraes, não lhes fallou para as não interromper. Calçou as botas de vêr a Deos, vestiu o albertoz, e pediu o almoço. Tomou o seu favorito caffè com leite, e torradas, foi dar o seu passeio a cavallo até ao Poço Novo, onde fallou com o conselheiro José, ao qual offereceu o seu voto, com a condição de lhe dar 720 rs em moeda mundana, e um emprego de visitador do tabaco nos diferentes planetas e constellações suas visinhas.

Depois de ter a certeza deste promettimento, e como chovesse tomou um caldo de tapioca, recebeu os 720 rs., e trinta mil listas para distribuir no planeta Mercurio, onde todos os habitantes são cabralistas puritanos, e retirou se. Veiu ao cães do Sodré para vêr as horas, eram 2½: foi ao confeitiro comprar..... abobora coberta para entreter os dentes, e ás 4½ da tarde estava jantando no Matta. Depois cobriu a cara para se poderem tocar as ave-marias, tomou o seu caffè no Marrare, jogou

a sua partida á franceza, e dirigiu-se ao theatro de S. Carlos vêr a — Nina, ou a louca por amor — do maestro Copola. Ficou surprehendido pela voz da pequerrucha Carolina Sanazzarro, e veio affiançar para o salão, que no seu imperio nunca ouviu uma voz tão afinada, firmeza de canto, graça, expressão, etc. etc., ficando mais gostoso da louca que dos que mostravam ter juizo. Deu palmãs freneticas, sahio ás 11½ do theatro, e para não ir logo metter se na cama, foi por des-njoativo e regosijo, passear por todas as ruas do Bairro Alto, e como as achou deliciosas passou a noite toda em passeio, recolhendo-se de madrugada para o seu paiz natal. Como ficou um pouco cansado do passeio, no dia seguinte não sahio do quarto, motivo por que o dia esteve cõr de capote de munição, já velho.

Assim se passou este dia, assim como muitos que se passaram, e se alto de passar.

PROCLAMAÇÃO.



artistas tão puros como o vinho de Bucellas, e sem macula do peccado original dos vossos patrões! A'manhã é o dia de todos os Santos, dia em que os lombos de porco, os chouriços de sangue, os rabanes, as azeitonas, as castanhas, o vinho, e as perúas do Marcos andam em correpio!

Jantai se tiverdes que; e se não ide ao Poço Novo buscar libras para a petisqueira. Não apanheis pescoço, para vos não esquecerdes dos protestos que fizesteis na rua dos Mourões.

Domingo é o dia fatal em que todos, mais unidos que um molho de rabanetes, as barbas de uma escova; as aduellas de um barril, as palmas de uma bassoura, a rama de um piassab, os alfinetes em uma carta, o linho na roca, a verga nos cestos, os dedos dos pés dentro de umas botas apertadas, as palhas no enxergão, as pedras do Rocio, as sardinhas salgadas no barril, os pontos nas peugas velhas, os figos na ceira, os bichos no presunto, as ostras nos rochedos, os dentes d'um pente fuio, o milho nas massarocas; finalmente, tão unidos como os tres irmãos unidos; deveis ir a marche-marche em linha d'atiradores, ou em columna cerrada, despejar na urna os votos conscienciosos que as libras e seringas do José poderam obter.

Levai com vosco oculos, bioculos, trioculos, lunetas, e lentes para verem se algum dos nossos faltou!

Aconselho-vos que voteis no José do Poço Novo, o unico homem que pela sua muita sabedoria e virtudes vos pôde livrar

(sahindo eleitor) das decimas e impostos, das bexigas e sarampo, das dores de dentes, do caruncho, das moscas, das frieiras, das indigestações, das canelladas, dos perचेijos e pulgas, da sarna, da gota, dos mosquitos, da mordedura do lacráo, das santepeias, das aranhas, dos mãos visinhos de pé da porta, de quem bem vós falla, e mal vos quer, de testemunhos falsos, de más companhias: finalmente, de tudo quanto é mau!!... E julgais pouco, livrar-vos de tanta cousa, só pelo pequeno incommodo de escreverdes em um oitavo de papel = José..... e deitares este papelinho em uma tigella de folha, a que se chama urna? Pensai bem... e dizei com vosco = é barato = Domingo lá vou.

Ora bem: juizo é que se quer, nada de demagogos que comem gente, são antropofagos, são uns miseráveis, não tem caleches, palacios e porcellanas, não roubam conegos, não fazem leis de rolhas, não ficam devendo 14 mezes, não comem o dinheiro das companhias monstros, não enriquecem com o alheio, não tem listas com solfa, não reconsideram, não mandam dar cacetada, não atiram foguetes pela queda dos irmãos, não enchem o bucho dos agiotas, ficando os empregados com fome, não pedem dinheiro para estradas, sem as fazerem, não vendem gato por lebre, não dão commendas por caleches, não fazem barões por dinheiro, não roubam metade ás classes inactivas, não vieram para Lisboa com o chinello no pé, e são hoje milionarios, não fazem eleições á bayonetada, não dão cutiladas em quem foge desarmado, não são inimigos do povo, não falsificam recenseamentos, não aldrabam emprestimos para roubar: finalmente, não chamam aos artistas = canalha, ralé, vândios, penetras e miseráveis =; não são soberbos, aristocratas e janotas á custa alheia, não nos servem gentes que não tem destas honestidades.

A' urna, amantes de tomar! morte cruel aos demagogos, vivam os probos e honestos que nos ajudam a engordar....

Peço tres ave-marias: a primeira pela saude dos nossos mui dignos senhores, Antonio, José, e João: a segunda pelo bom exito eleitoral: a terceira pelas almas dos que, faz Domingo 96 annos, ficaram debaixo das ruinas de um terremoto, sem que tivessem feito todos juntos, tanto como tem feito os tres irmãos d'Algodres, Antonio, José, e João.

Um Honesto,

Ouvimos hontem no largo do Poço Novo, e ouviu mais alguém em outros largos, homens que apregoavam da seguinte maneira: — Ferrô velho! Quem tem por ahí algum cêbo, algum chumbo, estanho para a cara, latão, copos quebrados, botijas, botins velhos, e votos para José do Poço Novo que venda?

AGRADECIMENTO.



Os presidente e secretarios da irmandade dos Mouros agradecem a todos os agoadeiros, ferros velhos, e mais senhores, que assistiram á bella reunião. Juntamente lhe faz saber, que as casacas que receberam para a mascarada de Domingo 26 fiquem em seu poder, para com ellas se servirem no dia 2 de

Novembro. Durante os dias que decorreram pôdem servir-se dellas, e na segunda feira para irem á missa dos defuntos; porém na terça feira devem manda-las ao Paço Novo: isto sem falta. Se precisarem algum pinto até Domingo pôdem vir busca-lo ao lugar indicado.

Paço Novo 27 de Outubro de 1851.

Jozé.

N. B. Por falta d'espaco não podémos em o numero antecedente publicar este artigo.



heroe da Agrella tem andado em romaria por todas as casas de Santa Catharina; e como não viesse á nossa casa, perguntámos o que elle andaria fazendo; a final soubemos que procurava o nosso pinto monos para lhe pedir que o caricaturasse. Descance S. ex.^a Logo que se pintem mais alguns patifes se lhe fará a vontade.

Responsavel — M. de J. Coelho

Lisboa — Offi. de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Poço dos Negros.

Lith. R. da Esperança N.º 6.

JOSE DISTRIBUINDO A ESPORTOLA AOS AGENTES CARRALISTAS

